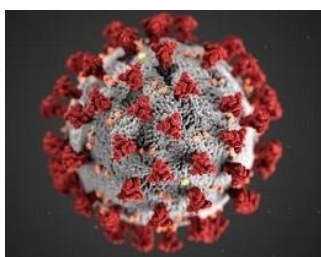




Recolha de dados vai demorar três semanas

Instituto Ricardo Jorge inicia trabalho de campo do Inquérito Serológico Nacional COVID-19



O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), em colaboração com a Associação Nacional de Laboratórios Clínicos e com vários hospitais do Serviço Nacional de Saúde, iniciou hoje o trabalho de campo do Inquérito Serológico Nacional COVID-19. Este inquérito de base populacional, que prevê a realização de cinco estudos epidemiológicos transversais, visa avaliar a presença de anticorpos contra o novo coronavírus (SARS-CoV-2) responsável pela COVID-19 na população residente em Portugal e monitorizar a sua evolução ao longo tempo.

Lisboa, 25 de maio de 2020

Desenvolvido pelos departamentos de Epidemiologia e de Doenças Infecciosas do INSA, o Inquérito Serológico Nacional COVID-19 permitirá conhecer a prevalência de anticorpos anti-SARS-CoV-2 de modo a determinar a extensão da infeção na população residente em Portugal, assim como determinar e comparar a seroprevalência de anticorpos em grupos etários específicos. O estudo permitirá também estimar a fração de infeções subclínicas e assintomáticas e monitorizar a evolução distribuição de anticorpos ao longo do tempo.

Para a concretização do primeiro estudo, serão selecionados 1.720 indivíduos com 10 ou mais anos de idade e 352 crianças até aos 9 anos de idade que recorram, durante as próximas três semanas, a um dos cerca de 100 laboratórios ou hospitais parceiros para a realização de análises laboratoriais de rotina. Além de autorizar a colheita adicional de

uma pequena quantidade de sangue que irá ser analisada no INSA, a participação neste inquérito prevê ainda o preenchimento de um breve questionário para recolha de dados clínicos e epidemiológicos.

Os resultados deste primeiro estudo, que se constitui também como o estudo piloto deste inquérito serológico, deverão ser tornados públicos ainda durante o mês de julho. Os estudos transversais subsequentes serão realizados cerca de cinco meses após o primeiro estudo e posteriormente de três em três meses até um ano (total de quatro estudos), podendo estes trabalhos de investigação ser ajustados de acordo com o curso da epidemia de modo a responder às necessidades de informação de cada momento.

A informação e as amostras recolhidas no âmbito do ISN COVID-19 serão codificadas no momento da recolha de modo a que os dados partilhados e divulgados não permitam a identificação individual do participante. A participação no inquérito não terá qualquer custo para os participantes, que poderão ter acesso aos seus resultados caso assim o entendam.

Todas as amostras serão processadas no Laboratório Nacional de Referência para o Vírus da Gripe e Outros Vírus Respiratórios do INSA, onde serão determinados os níveis de anticorpos contra o SARS-CoV-2 por análise laboratorial utilizando uma metodologia validada para este fim.

Fundado em 1899 pelo médico e humanista Ricardo Jorge, o Instituto Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no sector da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. O Instituto tem por missão contribuir para ganhos em saúde, para a definição de políticas de saúde e para o aumento da qualidade de vida da população.

Para mais informações contactar:

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Tel.: (+351) 217 519 200

Mail: comunicacao@insa.min-saude.pt | Internet: www.insa.min-saude.pt



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

120
anos

1899/2019

INSTITUTO RICARDO JORGE

